**NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE**

**FISIOTERAPIA PÉLVICA**

Vitória Gabriela Maria do Amaral1, Kelly Almeida de Melo2

E-mail: vitoriaagabrielaa20@gmail.com

1 Discente, UNICERP, Fisioterapia, Patrocínio-MG, Brasil; 2 Especialista, UNICERP, Fisioterapia, Patrocínio-MG, Brasil.

**Introdução:** Durante a gestação ocorrem mudanças posturais que mudam o equilíbrio corporal ocasionando um incomodo na região da lombar, no tronco, região pélvica e nos membros inferiores, envolvendo assim o sistema musculoesquelético de modo geral. Por isso, gestantes podem demostrar dificuldades nas tarefas. A Fisioterapia Obstétrica tem como intuito lidar com a diminuição das disfunções ocasionadas pelas modificações do corpo da gestante. É realizada com meios específicos e auxilia no ajuste das modificações fisiológicas no período gestacional. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento de puérperas a respeito da atuação fisioterápica durante a gravidez. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, onde as informações foram colhidas por meio de questionários e escalas com perguntas objetivas e claras, garantindo assim o entendimento das entrevistadas. A amostra foi composta por 32 puérperas, sendo a coleta de dados realizada em um hospital localizado no interior do estado de Minas Gerais. Neste trabalho foram incluídas puérperas acima de 18 anos e que aceitaram participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e inferencial utilizando-se o software SPSS 25.0. Foi considerado um nível de significância de 5% para as análises inferenciais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP sob número de protocolo 2021 1450 FIS 014 **Resultados:** Quanto ao conhecimento sobre a fisioterapia na gestação, a maioria não conhece a fisioterapia na gestação (n=26; 81,25%), não sabem que a fisioterapia na gestação previne a incontinência urinária (n=26; 81,25%), não sabem os benefícios da fisioterapia na hora do parto (n=25; 78,13%) e não sabem que a fisioterapia realiza exercícios para fortalecer o assoalho pélvico (n=23; 71,88%). Já sobre os hábitos na gestação, a maioria não fez fisioterapia na gestação (n=30; 93,75%) e não praticou exercícios durante a gestação (n=25; 78,13%). **Conclusão:** Conclui-se que a atuação da fisioterapia obstétrica é de suma importância e necessita ser divulgada e orientada pelos profissionais de saúde para as gestantes, uma vez que além de promover uma melhor qualidade de vida e diminuição das dores durante a gestação, é capaz de prevenir complicações advindas das modificações fisiológicas no período gestacional.

**Palavras-chave:** Puérperas. Fisioterapia. Assoalho Pélvico.